

Meu, Seu, Nosso Voto: A voz das mulheres e meninas na política.

Erica Geovane de Oliveira da Silva¹, Marcelo Damasceno Conceição²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão- IFMA, Campus Coelho Neto.

Orientador: Accio da Silva Martins.³

Resumo:

Este estudo tem como objetivo promover a igualdade de gênero e incentivar a participação política de mulheres e meninas no município de Coelho Neto, Maranhão. A iniciativa buscou dar visibilidade às experiências e percepções das mulheres em relação à política local, por meio da realização de entrevistas com moradores da cidade. Como parte das atividades, foi utilizado o livro "Nosso Lugar" de Tabata Amaral, cuja trajetória inspirou debates e reflexões sobre representatividade, juventude e protagonismo feminino na política. A metodologia adotada foi a pesquisa-ação participativa, com foco na coleta de dados qualitativos. O projeto contou com o apoio estrutural do IFMA Campus Coelho Neto, parcerias institucionais e recursos obtidos por meio de editais. Como resultado, observou-se um aumento na sensibilização sobre a importância da representatividade feminina, além de entender os principais fatores que impedem e fortalece o protagonismo das participantes nas discussões políticas locais.

Palavras-chave: Política. Mulheres. Representatividade. Empoderamento.

Financiamento: Instituto Federal do Maranhão (IFMA), por meio do Edital PRPGI nº 136/2024 – Inovação Social.¹

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Administração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão- g.ERICA@acad.ifma.edu.br

²Graduando no Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistema no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão- marcelo.damasceno@acad.ifma.edu.br

³ Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR. Pós-graduado em Gestão Estratégica de Pessoas, COM MBA em Gestão de Empresarial e Marketing- aecio.martins@ifma.edu.br

Introdução:

A luta pela igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas de todas as idades são metas principais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na cidade de Coelho Neto, localizada no Maranhão, a participação de mulheres na política ainda é bastante limitada, onde a maioria dos homens possuem cargos de vereadores e prefeito, refletindo a desigualdade entre homem e mulher que conseqüentemente, afeta a tomada de decisões que acabam não beneficiando ambos os gêneros.

Essa ausência das mulheres na política local acaba gerando uma privação de projetos e soluções que poderiam beneficiar e valorizar outras mulheres, dando voz e lutando por seus direitos através da política.

O projeto "Meu, Seu, Nosso Voto: A Voz das Mulheres e Meninas na Política", surge com o objetivo de contribuir para a luta das mulheres pelos seus direitos, visibilidade e valorização, além de promover a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em Coelho Neto, Maranhão. Além, de analisar os principais fatores que contribuem para a ausência das mulheres no campo político. Um dos motivos será promover debates com temas relacionados e de interesses femininos, ressaltando sempre a importância das mulheres na política. A proposta é empoderar mulheres a se candidatarem nas eleições e que as demais apoiem e elejam mulheres para representá-las no poder, através dos debates apresentados no podcast.

Metodologia:

O projeto Meu, Seu, Nosso Voto: A voz das Mulheres e Meninas na Política, utilizou a metodologia de pesquisa-ação participativa, ou seja, através do material produzido obteve uma possibilidade de melhoria e transformação combinando técnicas qualitativas e quantitativas para alcançar os objetivos propostos. Esta abordagem permitiu uma interação dinâmica entre pesquisa e prática, através de pesquisas em sites oficiais e entrevistas com o público alvo, envolvendo ativamente as mulheres e meninas de Coelho Neto no processo de luta pelos direitos e igualdade na política. Foram utilizadas as seguintes estratégias metodológicas:

- 1- Leitura e busca de obras bibliográficas relacionadas ao tema:

A primeira etapa envolveu a leitura e debate do livro "Nosso Lugar" de Tabata Amaral, além de outras fontes bibliográficas relevantes para o desenvolvimento do trabalho. A partir dessa leitura, os discentes iniciaram discussões críticas sobre os obstáculos estruturais que dificultam a entrada e permanência das mulheres nos espaços de poder. Compreendendo os principais fatores e desafios que influenciam na ausência e falta de interesse das mulheres para a área da política. Além de entender a importância da mulher nesse lugar e o impacto da representatividade delas em outras mulheres.

2- Levantamento de dados históricos das mulheres na política:

Com base em sites oficiais e fontes confiáveis, os participantes realizaram um levantamento histórico da atuação das mulheres na política brasileira, desde o direito ao voto até os dias atuais. Os dados obtidos foram discutidos em grupo e comparados com os relatos e experiências descritas no livro de Tabata Amaral. Essa comparação permitiu observar a persistência de desigualdades e a lentidão dos avanços na representatividade feminina.

3- Elaboração e organização da entrevista:

Depois dos discentes terem adquirido o conhecimento teórico sobre a temática, colocaram em prática o que foi aprendido através da elaboração de perguntas para a entrevista que foi feita com as mulheres da cidade. O instrumento foi validado internamente antes da aplicação, garantindo coerência e clareza das perguntas. Com o objetivo de entender as principais causas da ausência da representatividade da mulher dentro da política.

4- Atividade de Campo: Vozes femininas na política:

A etapa seguinte foi a atividade de campo realizada nos bairros de Coelho Neto. Os discentes saíram às ruas para aplicar entrevistas com mulheres de diferentes idades e perfis socioeconômicos. A intenção era obter um panorama diversificado sobre a realidade local, fazendo perguntas como o que elas entendiam sobre política, se as mulheres têm espaço na política e se elas votariam em alguma para um cargo político, entre outras questões.

Os resultados mostraram que a maioria entende a política como um campo que afeta diretamente a sociedade, embora algumas associam apenas às eleições. Muitas relataram

dificuldades para que mulheres entrem na política, citando o machismo, a falta de apoio, estigmas sociais e medo da exposição.

Casos emblemáticos, como o assassinato de Marielle Franco e os ataques à deputada Erika Hilton, foram mencionados como reflexo da violência política de gênero. Apesar dos avanços reconhecidos, poucas entrevistadas demonstraram interesse em se candidatar, destacando o acúmulo de responsabilidades e a ausência de incentivo como fatores desmotivadores. Em síntese, as entrevistas revelaram a consciência sobre a importância da participação feminina, mas também evidenciaram os obstáculos ainda presentes no cenário político local. Todos concordaram que ter mais mulheres nos cargos é essencial, mas também se reconhece que é preciso mudar a cultura e as instituições para que isso realmente aconteça. Também foi notório, a falta de incentivo dos órgãos governamentais para iniciativas voltadas para a voz da mulher na política.

5- História da participação feminina na política local.

Os discentes realizaram uma pesquisa nos sites do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e da Câmara Municipal de Coelho Neto para analisar a participação feminina nas eleições. Segundo o Portal de Dados Abertos do TSE, houve avanço na presença de mulheres em cargos políticos nos últimos anos. O número de candidatas a vice-prefeita cresceu 21% entre 2016 (2.867 candidatas) e 2020 (3.398 candidatas). O número de vice-prefeitas eleitas passou de 834 (2016) para 927 (2020), um aumento de 11%. No mesmo ano, foram eleitas 651 prefeitas contra 4.750 prefeitos, e 9.196 vereadoras frente a 48.265 vereadores.

No contexto de Coelho Neto, os dados refletem desafios estruturais enfrentados pelas mulheres na política, como o preconceito de gênero, a cultura política masculina, a falta de financiamento adequado e a baixa presença de lideranças partidárias. Soma-se a isso a dupla jornada de trabalho e os estereótipos sociais, que ainda desestimulam a participação feminina nos espaços de decisão.

Resultados e Discussão:

Os dados obtidos ao longo do projeto evidenciam a complexidade que envolve a participação das mulheres na política local. As falas dos entrevistados revelam não apenas a ausência de representatividade feminina nos espaços de poder, mas também os impactos culturais e sociais que sustentam essa "exclusão", como o machismo estrutural, a falta de incentivo familiar e institucional, além da desvalorização histórica da voz feminina nos processos decisórios.

A escolha pela pesquisa-ação participativa mostrou-se acertada, pois permitiu que as mulheres não fossem apenas objeto de estudo, mas agentes de reflexão e transformação. Ao compartilhar suas experiências, elas ocuparam um espaço de fala e contribuíram para uma compreensão mais profunda da realidade política local sob uma perspectiva de gênero.

A leitura do livro *Nosso Lugar*, de Tabata Amaral, reforçou a importância de referências positivas e histórias reais de superação para o estímulo do protagonismo juvenil e feminino. As discussões geradas a partir da obra demonstraram que, ao se verem representadas, as mulheres e meninas passam a se reconhecer como capazes de ocupar espaços historicamente negados a elas.

Contudo, também se percebeu que a mudança desse cenário exige mais do que projetos pontuais. É necessário o desenvolvimento de políticas públicas de incentivo à participação feminina, ações contínuas de formação política e o fortalecimento de redes de apoio que acolham e estimulem as mulheres a atuarem como lideranças em suas comunidades. O projeto, apesar de seu alcance limitado, deu importantes passos nesse sentido, apontando caminhos possíveis para a construção de uma sociedade mais igualitária e democrática.

A experiência demonstrou que, ao criar espaços de escuta e diálogo, é possível fomentar uma cidadania mais ativa e igualitária.

Conclusões ou Considerações finais:

O projeto “Meu, Seu, Nosso Voto: A Voz das Mulheres e Meninas na Política” tem como objetivo promover a igualdade de gênero e incentivar a participação política de mulheres e meninas no município de Coelho Neto, Maranhão. Ele também cumpre seu papel de promover a reflexão crítica sobre a baixa participação feminina na política local e de estimular o protagonismo de mulheres e meninas em Coelho Neto – MA. Por meio de

entrevistas, rodas de conversa e da leitura do livro *Nosso Lugar*, é possível criar espaços de escuta e diálogo que valorizam as vivências e perspectivas das participantes.

A escuta ativa das mulheres da comunidade revela tanto os desafios enfrentados quanto os potenciais de transformação que existem quando elas se sentem reconhecidas, acolhidas e incentivadas. O projeto contribui para ampliar o debate sobre representatividade de gênero, fortalece a consciência cidadã e impulsiona iniciativas locais voltadas à participação política feminina.

Conclui-se, portanto, que ações educativas e participativas, mesmo em escala local, são capazes de gerar impactos significativos na formação política de mulheres e meninas. Para que esse processo continue e se expanda, é necessário o engajamento de instituições, educadores, lideranças e políticas públicas que garantem a continuidade de projetos que promovem a equidade de gênero e o fortalecimento da democracia.

Agradecimentos:

Agradeço ao Instituto Federal do Maranhão (IFMA), por meio do Edital PRPGI nº 136/2024 – Inovação Social, pelo **fundamental** apoio financeiro, bem como às instituições e aos colaboradores que prestaram suporte científico e estrutural, contribuindo significativamente para o desenvolvimento desta pesquisa.

Referências:

BRASIL. Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão – TRE-MA. Disponível em: <https://www.tre-ma.jus.br>. Acesso em: 14 mar. 2025.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral – TSE. Disponível em: <https://www.tse.jus.br>. Acesso em: 13 mar. 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE COELHO NETO – MA. Disponível em: <https://cmcoelhoneto.ma.gov.br/>. Acesso em: 20 mar. 2025.

MARAL, Tabata. Nosso lugar: o caminho que me levou à luta por mais mulheres na política. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.